



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 34/2025

(Plenária Presencial)

Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e o vice-Presidente **PAULO FRANCISCO DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Eduarda Roos Enes, **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga;**
Francyne da Rosa, **CEMME;**
Luciula Abreu, **Fundação O Pão dos Pobres;**
Luiz Alberto Mincarone, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel;**
Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM;**
Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança;**
Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre;**
Rose Ceroni Canabarro, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV;**
Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**
Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;**
Sônia Silvestrin, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS.**

DEMAIS PRESENTES:

Airton Ferronato, **Secretário Adjunto da SMIDH;**
Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID;**
Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia;**

Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH.**

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças;

3. Informes.

Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

1. ABERTURA;

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Boa tarde, pessoal. Temos algumas questões para trazer. Primeiro, sobre o edital de saúde mental. Na semana passada, tivemos a reunião com o GT. Vimos que somente uma instituição entrou com o processo no edital, se habilitou para concorrer, que foi a ASAFOM. Ontem, eu, a Larissa e o Dani fizemos uma reunião com a instituição, a partir do parecer da ASSETEC, que tinha um apontamento que tínhamos que fazer com a instituição. A instituição já vai nos encaminhar o apontamento e acredito que, até amanhã no máximo, a comissão se reúne rapidamente para podermos passar o processo restante. Até então, está tudo tranquilo para podermos fazer os próximos passos dos processos. Outra questão: na semana passada, conversamos sobre a resolução dos fundos, em que tínhamos que ter uma resolução. O CMDCA resolve que os valores oriundos da destinação do FUNCRIANÇA sem informação do destinatário/beneficiário, no prazo de 120 dias, serão incorporados no saldo livre do FUNCRIANÇA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Sucinto, dando o prazo de 120 dias para que todas as doações que entraram sem ter o nome de quem é, tanto para as atuais quanto para as futuras. A pessoa doa hoje e tem 120 dias para fazer esta identificação. O que vocês acham? Está bom este texto? Temos que ampliar o prazo? 120 dias são 4 meses. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** 120 dias da entrada do dinheiro? Do depósito do dinheiro na conta do FUNCRIANÇA? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Sim. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Isso vai valer para o antigo e para quem depositar a partir de agora? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Para sempre. Para o passivo e para o que vai entrar. Então, o que já está no fundo pode ir para fundo livre. A gente pode acrescentar. Válido tanto para o recurso anterior, o passivo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**

161 **da Fazenda – SMF:** A data de corte? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
162 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não, porque a data de
163 corte é até 23. A Jennifer me perguntou hoje qual é a data de corte e qual é a resolução da data
164 de corte e eu não recorde se foi em 24 ou 23 que a gente fez. **Sônia Rejane dos Santos**
165 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Foi em 23. Foi ano passado, mas foi com
166 data base neste ano. Acho que sim. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente**
167 **Amurt-Amurtel:** Estive lá conversando com a Jennifer de manhã para ver esses problemas de
168 fundo. O que mais pesa ali, tanto que o relatório que eles tiraram lá e mostraram para nós, é
169 que tem mais ou menos 39 milhões de reais que são não identificados ou uma parte é
170 vinculada. Então, vocês imaginam, de 39 milhões, ela acha que pode ter a metade não
171 identificada. E tem coisas muito antigas. O que nós estávamos vendo é o seguinte: primeiro,
172 tem que fazer uma data de corte para o não identificado. Se alguém depositou 50 reais em
173 2021, estão lá os 50 reais até hoje. Eu até perguntei para ela: "Qual é o critério que vocês
174 consideram como não identificado?". Qualquer valor. Normalmente, valores pequenos; os
175 grandes, normalmente, se preocupam mais em identificar a própria entidade. O que eu estava
176 falando com ela, uma ideia, é pegar a data de corte em 31 de dezembro de 2024, que foi o ano
177 passado, e quem não identificasse até 31 de dezembro de 2025, esse dinheiro passaria a ser
178 fundo livre. Por quê? Porque teria um ano para identificar a partir da data do depósito, não da
179 data do projeto. Com isso, o que aconteceria? Ela limparia 2024, passaria tudo para fundo
180 livre. Então, desses 39 milhões que estavam pendentes de 2024, uma grande parte seria
181 passada para fundo livre, e a outra é vinculada, que já estaria identificada. Aí, de 2025, ela
182 prometeu que, no começo de janeiro, eles fariam um mutirão final para dar todo o resultado de
183 2025 pronto, já separado os livres dos vinculados. Em resumo, teríamos tudo zerado, as contas
184 todas zeradas lá no financeiro. Mas ela disse que se não tiver essa resolução, ela não pode
185 fazer nada, porque o dinheiro está lá. Tem coisa muito antiga, de dinheiro parado. Parado não,
186 está aplicado, está tendo rendimento, até boa renda, mas é preciso fazer a limpeza. A única
187 maneira de fazer a limpeza é pegar os não identificados, porque os que estão identificados é
188 um segundo problema, bem menor, que é poder ter algum de 2024 já identificado, mas que
189 ainda não foi solicitado, não foi feita a requisição pela OSC. **Neiva Chaves, Secretaria**
190 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Não dá para entrar em contato com a OSC? **Luiz**
191 **Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Exatamente. Ela vai fazer
192 um levantamento para ver, desses anteriores que já estão identificados, porque aí é uma

193 questão da gente dar mais um prazo para esses. Pegando uma lista, a gente até por telefone,
 194 manda um e-mail e reforça: "Olha, você tem dinheiro parado aqui de 2024, e nós já vamos
 195 estar em janeiro, fevereiro, março de 2025". **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Já
 196 estava sendo solicitado para os fundos que as OSCs não ficassem pedindo resgate picado, que
 197 se juntasse um montante para fazer o plano de trabalho. Se eu tenho uma carta de captação de
 198 2 anos que começou no ano passado, eu tenho até o final deste ano para fechar essa carta e
 199 posso não ter pedido. Então, não quer dizer que o dinheiro está lá parado, porque está
 200 esperando terminar de captar. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
 201 **Fazenda – SMF:** As cartas têm prazo de 2 anos de captação e o resgate tem 180 dias após o
 202 término da captação. Então, acho que nisso a gente não pode interferir. Essa é a questão. O
 203 que eu vejo, Mincarone, acho que podemos, sugiro, duas ou três resoluções distintas. Porque
 204 na data de corte, aquela vez a gente deu, acho que, data base 2020 ou 2021. Penso que essa
 205 nova agora, que vai contar de agora, podemos fazer: a contar de 1º de janeiro de 2025, ou a
 206 contar de hoje para frente, são 120 dias. E faz uma retroativa, dizendo: "Olha, valores não
 207 identificados no período de 1º de janeiro de 2022 até 31 de 2024, que não estão identificados,
 208 mas em cartas já vencidas". Isso sim. Aí se faz uma específica para esse período. Acho que aí
 209 ela consegue juntar o tempo dela. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 210 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Aí seria
 211 uma carta para a data de corte das captações em que os termos de captações... **Sônia Rejane**
 212 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Das cartas de captação já
 213 vencidas e não resgatadas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
 214 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Outra seria das doações
 215 não identificadas. E a outra, para daqui para a frente. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
 216 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** No mínimo três, porque a gente já fez uma data
 217 de corte aquela vez. E aí esse valor entrou no saldo livre. Depois a gente teve mais uma outra.
 218 Então, acho que daí elas conseguem se organizar. Mas ficar ligando para a OSC, penso que
 219 não, porque justamente a equipe dos fundos pediu para deixar juntar, senão eles vão ficar
 220 fazendo vários termos, e tudo isso implica muita demanda de mão de obra. **Gustavo Dal**
 221 **Ponte, Coordenador FUMID:** É o mesmo trabalho do que o de antes. Prestação de contas,
 222 de nota, é CGP, é orçamento. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
 223 **Fazenda – SMF:** Elas pediram. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Já estamos sem
 224 gente. Vai parar tudo. Já está ruim agora. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente**

225 **Amurt-Amurtel:** A Sônia sugeriu, não sei se foi a ordem que ela sugeriu, mas eu entendo que
 226 essa seria a ordem: a primeira resolução tem que ser aquela que pega 31 de dezembro de 2024
 227 com data de corte dos não identificados. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 228 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Até 31 de
 229 dezembro de 2025 para identificar? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente**
 230 **Amurt-Amurtel:** Não identificou, dia 1º de janeiro já passa para o fundo livre. **Carolina**
 231 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 232 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Essa é a resolução um. E depois, a outra, podemos
 233 dar um prazo de 120 dias para os valores não identificados em que hoje entra para as pessoas
 234 ou para a empresa? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
 235 **SMF:** Pode ser. Ou os valores não identificados desde 1º de janeiro de 2025. E daí ela pega,
 236 vai para a frente. Daí não precisa mais emitir nenhuma resolução. **Luiz Alberto Mincarone,**
 237 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** De 2025 seriam 120 dias? **Sônia Rejane dos**
 238 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Daí vocês é que sabem se é 120,
 239 se é 180, 90. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
 240 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Acham 120 pouco tempo? **Sônia**
 241 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É para fechar o
 242 balanço. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** A entrada
 243 maior de recursos se dá... Eu peguei aqui 2024 como exemplo, o mês que mais entra recurso é
 244 dezembro, 13 milhões entraram em 2024. Então esses 13 milhões, se entrar agora em 2025 um
 245 valor alto, tem que ver se vamos dar 120 dias. Eu daria 180. Eu daria o prazo até o meio do
 246 ano que vem para retirar o dinheiro que entrou nesse ano. **Priscila Balestrin, Parceiros**
 247 **Voluntários:** Não estamos falando em retirada, estamos falando em identificar a doação. **Luiz**
 248 **Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Ah, identificar. **Carolina**
 249 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 250 **(Topogigio) – Presidente:** A retirada já está na 150. A retirada já está na 150, que tu tens o
 251 prazo certinho. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Mas a
 252 identificação de alguém que depositou no final do ano... **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
 253 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 254 **CMDCA:** Também 120 dias, porque tu depositou no final do ano, tu tens teoricamente até
 255 abril, se tu és físico, ou se tu és jurídico, tu também tens trimestral que tu fazes de 3 em 3
 256 meses. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Sim, mas por

257 exemplo, uma pessoa vai doar em duas partes, uma em dezembro e outra em abril, quando
 258 fecha o imposto de renda. Quando chegar em abril, se ela não identificou a de dezembro, ela
 259 perde. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 260 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Seis meses é muita coisa. Mas podemos fazer duas vezes
 261 ao ano, também, não dá nada. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-**
 262 **Amurtel:** Se fizer no meio do ano, sempre de seis em seis meses, é mais regular. Dá um
 263 pouquinho mais de folga, mas tu já sabes que no meio do ano vais ter uma leva de corte e no
 264 final do ano vais ter outra leva de corte. É melhor do que cortar em abril e depois cortar em
 265 setembro. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
 266 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E aí a outra resolução? Me perdi. A
 267 data de corte para não identificados até 31 de dezembro de 24, até 31 de dezembro de 25. A
 268 outra resolução, a partir de 1º de janeiro de 25 para identificar, com um prazo de 180 dias e
 269 após vai para o fundo. E a outra resolução? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
 270 **Municipal da Fazenda – SMF:** Nós demos a data de corte de 31 de dezembro de 2021. Das
 271 cartas. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Achei aqui. Nova
 272 definição da data limite para a composição do saldo livre: Resolução 62/2024. **Sônia Rejane**
 273 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas ela deu a data de corte
 274 que dia? **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** A data será de 31 de
 275 dezembro de 2020. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
 276 **SMF:** Então, tem que ser de 1º de janeiro de 2021 até agora. **Carolina Aguirre da Silva,**
 277 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
 278 **do CMDCA:** Então, é de 2021 em diante. Não, porque daí agora a gente deu que a carta é de
 279 2021... 22, 23, mais 6, mais 6, 24. Final de 2024 perdeu o dinheiro. **Sônia Rejane dos Santos**
 280 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É. Isso daí eu acho certo. **Luiz Alberto**
 281 **Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** A resolução que tu falou a partir de
 282 1º de janeiro de 2025, ela daria 180 dias, pela proposta agora. **Carolina Aguirre da Silva,**
 283 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**
 284 Porque daí a gente faria recorte de duas vezes no ano só para prestação de contas. **Luiz**
 285 **Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Mas isso seria 180 dias a
 286 partir da... É que não vai dar para o financeiro ficar olhando, controlando uma por uma. Ele
 287 teria que pegar as do primeiro semestre e teriam 180 dias. Daí no final do ano. As do segundo
 288 semestre, 180 dias, daí na metade do ano que vem. Teria que ver se não é melhor fazer assim,

em blocos. É pegar um volume e controlar. Porque senão, todo dia de janeiro vai ter leva. Eu acho que eles não teriam condições de fazer isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** E na outra resolução a gente fez o que compõe o saldo livre. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Exatamente. E acho que a 63 é o que compõe o saldo livre. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Aham. E é sem o que compõe o saldo livre. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Mas só que tem mais coisa que entra aí. Rendimentos financeiros. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. As retenções dos projetos aprovados e captados, as captações destinadas diretamente ao fundo, as devoluções, as cartas não estão. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas ele está dentro das captações destinadas ao fundo. Eu não preciso expor ali. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Mas contabilmente eles separam ali o rendimento financeiro. Porque tu tens um valor principal, inicial, aí aplica o dinheiro, no final do exercício tem... Ano passado deu, acho que esse ano vai dar uns 100. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Sim, ele está. É o maior valor. Mas eu acho que tinha, que elas até sabiam que tinha que transferir. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** A gente pode fazer uma outra, aproveitar que a gente deixa tudo numa sequência bonitinha e colocando. Por exemplo, ela disse que já entrou duas ou três vezes aí, depósito judicial. O depósito judicial ela diz que a justiça determina, que eles não sabem, recebem o dinheiro e aí eles não mandam o número do processo do judicial. Pode ser uma penalidade, alguma coisa, mas tem esses outros depósitos, depósito judicial. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Juros do que tu encontras. O rendimento... Depósito judicial. Outra, rendimentos financeiros. Tá, daí depósito judicial, a secretaria tem que entrar em contato com a procuradoria e a procuradoria vai procurar o processo, porque eles são também notificados. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Sim, mas de qualquer maneira, isso é algo que vai para o fundo livre. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não tem problema. Mas aí quem for o doador, eu estou dizendo em termos de processo, a equipe que recebeu vai acionar a procuradoria que vai estar com o processo. Então, isso para

321 mim, de saber quem é, quem não é, é mais fácil de saber. **Luiz Alberto Mincarone,**
 322 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Sim, mas não teria problema. As devoluções já
 323 estão aí, né? Devoluções de projetos não executados. As doações não identificadas não
 324 estariam aí, né? As doações não identificadas após o prazo legal definido. Tu não estavas
 325 falando lá. As doações para o fundo livre são as destinadas, as doações não identificadas que
 326 ultrapassaram o prazo determinado pelas resoluções. Então faltaria colocar essas três coisas:
 327 doações não identificadas, rendimentos financeiros e depósitos judiciais. **Carolina Aguirre**
 328 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 329 **Presidente do CMDCA:** Gente, podemos colocar em votação essas aí? Depois a gente só
 330 constrói o restante do texto, pode ser? Então, só para lembrar o que são as resoluções. A
 331 resolução um é a data de corte das doações não identificadas, de 31 de dezembro de 2021.
 332 Essas pessoas, empresas, têm para identificar até 31 de dezembro de 2025. A outra resolução:
 333 a partir de janeiro de 2025 em diante, as pessoas têm um prazo... Aí aqui não vai dar certo,
 334 porque eu escrevi um prazo de 180 dias para identificar. Só que se a gente colocar em
 335 primeiro de janeiro de 2025, não dá tempo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
 336 **Municipal da Fazenda – SMF:** Aí tu botas: dá um ano e daí tu vais contar de 2026, será de
 337 180 dias para o outro. Aí ela tem como trabalhar com o seguinte. **Carolina Aguirre da Silva,**
 338 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
 339 **do CMDCA:** Para identificar, não é? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente**
 340 **Amurt-Amurtel:** Mas aí eu acho que vai ser tudo semestral. Então, as do primeiro semestre
 341 de 2025 teriam o prazo até o final de 2025 para serem identificadas. Não seria isso? Um
 342 semestre para identificar. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
 343 **Fazenda – SMF:** As doações não identificadas a contar de 1º de janeiro de 2025 terão até 31
 344 de dezembro de 2025. A contar de 1º de janeiro de 2026, entra no prazo de 180 dias. Pronto,
 345 daí tu regularizas. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Sim,
 346 mas as do ano de 2025 não podem ser até o final do ano, senão alguém deposita em dezembro
 347 e tem que identificar logo. Tem que ser por semestre. Tu pegas o primeiro semestre e das 180
 348 dias. E o segundo... Então, é 180 dias fora do semestre vencido. **Carolina Aguirre da Silva,**
 349 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
 350 **do CMDCA:** A cada semestre, 180 dias de cada semestre. Primeiro semestre, 180 dias que
 351 fecham em dezembro. É que vai ter que ser 180 dias para qualquer depósito. A gente fazer um
 352 corte de seis meses, porque a pessoa pode depositar lá dia 30 de junho. **Luiz Alberto**

353 **Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Sim, 30 de junho tem seis meses.

354 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

355 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, mas a ideia é fazer o prazo de 180 dias

356 para a gente fazer a destinação, a identificação. A resolução três, então, é a data da carta de

357 captação, data de corte, na verdade, das cartas de captação que a instituição não buscou o

358 recurso. Em que ficaria, hoje nós estamos até a data de corte que é 2020. E aí nós faríamos a

359 partir de 1º de janeiro de 2021. Que daí fecha em dezembro de 2024, os três anos

360 praticamente. Dois anos, 180 e 180. E a resolução quatro, então, é o que compõe o saldo livre,

361 que nós já temos na Resolução 61, mas nós acrescentaríamos depósitos judiciais e

362 rendimentos financeiros e as doações não identificadas. **Luiz Alberto Mincarone,**

363 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Só rendimentos. **Carolina Aguirre da Silva,**

364 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**

365 **do CMDCA:** Tranquilo. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-**

366 **Amurtel:** Porque eles pegam uma lei grande, que é um juro, é uma coisa mais... **Carolina**

367 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

368 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Aí tu vais ter que revogar. Tá. **Sônia Rejane dos**

369 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Aí tem que ver se revoga a 61. É

370 uma nova? Se quiser pensar... **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-**

371 **Amurtel:** Eu acho que o certo seria revogar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**

372 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**

373 **CMDCA:** É melhor revogar, porque tu botas na outra e fica uma coisa só. Da mesma forma, a

374 outra eu não posso revogar porque é uma continuação. Mas a 61 tem que revogar. Tá. Então

375 tá, vamos votar então na revogação da 61, que é essa daqui, que aí depois a gente acrescenta a

376 outra, pode ser? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:**

377 Também entendo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**

378 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, em votação. Quem

379 é favorável à revogação da 61? Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Agora vamos

380 votar em bloco, tá? As outras resoluções, pode ser? Algum questionamento, alguma questão a

381 mais? Então, quem é favorável à Resolução 1, 2, 3 e 4, favor levantar a mão? E 5 também, né,

382 desculpa. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Depois a gente só copia os textos melhores

383 para a gente poder organizar. Outra coisa: agora de tarde, na verdade, nós tivemos uma

384 reunião com o Secretário Ferronato, com o estado, com o pessoal da secretaria, onde eles vão

385 trazer para nós alguns projetos depois para apresentar. Mas eu só queria poder largar um
 386 pouquinho para vocês, para a gente poder ir pensando nesta construção. Como nós estamos
 387 com um recurso dentro do fundo considerável, a secretaria, então, está fazendo uma proposta
 388 da gente aportar um recurso em três projetos. Um projeto é a compra de 48 ar-condicionados
 389 para colocar, com equipamento e instalação, nas 10 sedes dos Conselhos Tutelares. Nas micro
 390 dos Conselhos Tutelares. Isso daria mais ou menos um valor de 239.000. Um outro projeto
 391 que eles estão fazendo uma proposta é, também pela SMIDH aqui, no Departamento de
 392 Acessibilidade, que é a locação de veículos para pessoas, crianças, adolescentes, adultos com
 393 deficiência, para serem transportados de porta a porta. Então, por exemplo, pegaria a criança
 394 na sua casa, levaria para a AACD. Aí a criança faz o tratamento na AACD, retorna para sua
 395 casa. Hoje já é feito este serviço pela secretaria, e a média de ida e volta por táxi é de 260
 396 reais. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
 397 **Alegre, APAE/Porto Alegre:** Mas não é só para a AACD, né? É para atendimento
 398 individualizado de outras clínicas também, assim como eles fazem... É porque o nosso é
 399 saúde. Tem também o deslocamento de casa para ir para a educação. Nós, APAE, temos um
 400 termo de parceria com a SMED e aí, também, eles fazem esse deslocamento cinco dias por
 401 semana, para o atendimento na área de saúde. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 402 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 403 **CMDCA:** Mas neste não é educação, é para tratamento. É só saúde. **Rosana Fernandes**
 404 **Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto**
 405 **Alegre:** Ah, então seria a AACD. Tu estás falando também de pessoas com deficiência. Seria
 406 este público com deficiência. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 407 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Aí para o
 408 deslocamento. E aí a instituição que identifica e faz o serviço é a AACD e outras clínicas.
 409 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
 410 **Alegre, APAE/Porto Alegre:** Tu estás falando que hoje também tem para levar para a escola.
 411 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 412 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Isso. Quem faz este financiamento é o termo
 413 de parceria com a SMED? Aí é a SMED mesmo, porque a SMED tem dinheiro. **Rosana**
 414 **Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
 415 **APAE/Porto Alegre:** É, porque a SMIDH tem, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 416 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**

417 **CMDCA:** A SMIDH não tem. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos**
418 **Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Um pouco só, então, tem. **Carolina**
419 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
420 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Qual é o valor? Tu sabes? **Rosana Fernandes**
421 **Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto**
422 **Alegre:** Hoje, a ida e volta da criança é 260 reais. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
423 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
424 **CMDCA:** E eles estão fazendo a proposta, a proposta do projeto é 700.000, mas a ideia é ser
425 dividido entre o nosso conselho, COMUI, CMDCA, COMUI e Prefeitura. Porque a Prefeitura
426 já tem um valor, e aí, então, nós entraríamos com um bem menor valor. A Prefeitura tem uma
427 média de 470.000. E nós entraríamos com uma parte e o COMUI com uma outra parte.
428 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
429 **Alegre, APAE/Porto Alegre:** Teria que ver hoje a quantidade do que é de criança, o que é de
430 adulto, o que é de idoso. Vai vir o projeto todo para a gente avaliar. **Carolina Aguirre da**
431 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
432 **Presidente do CMDCA:** A gente pediu tudo detalhado para a gente poder ter uma noção do
433 tamanho dessas ações. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
434 **Presidente do CMDCA:** A diferença é que os táxis não são adaptados. Eles querem locar,
435 fazer a locação de carros adaptados. [Falas concomitantes]. **Rosana Fernandes Nunes,**
436 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Só
437 em parceria com pessoas com deficiência? Não seria... **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
438 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
439 **CMDCA:** Seria. Só pessoas, criança, adolescente, adulto, com deficiência. Que é para pegar
440 na porta da sua casa, levar para o tratamento. A pessoa faz o tratamento na Kinder, AACD,
441 pega na Kinder AACD e retorna para sua casa. Esse é um porta-a-porta que já tem na
442 secretaria. Só que hoje, na secretaria, por exemplo, eu não tenho um carro adaptado. Aí a ideia
443 é ver o carro adaptado com uma empresa, para que essa empresa possa fazer este trabalho
444 dentro da cidade. O que acontece? Hoje se chama o táxi e se paga pela secretaria. Tanto os
445 três projetos aqui que eu estou falando para vocês, eu estou falando só para a gente ir
446 pensando. Não é para a gente aprovar nada. A gente vai ler o projeto, vai conversar, vai se
447 sentar com o secretário, com o governo, fazer todo o processo. E aí, para a gente poder fazer
448 todo o processo, a ideia é dividir entre nós. E o terceiro é o Reabilita, que também são pessoas

449 com deficiência, mas aí visual, e que antigamente estava sendo feito lá na ACERGS. E o valor
 450 anual deste projeto também é de 210.000, anual. E este, também, a ideia é dividir entre os dois
 451 conselhos e a prefeitura. Vendo qual é o percentual de criança, qual o percentual de adulto,
 452 qual o percentual de tudo, para a gente poder fazer os aportes, se for o caso, correspondentes.
 453 A questão que a gente trouxe já de antemão é: qual é o período em que precisa do aporte pelo
 454 CMDCA e se a gente consegue fazer uma negociação da mesma forma que a gente fez com o
 455 recurso da assistência, de que X tempo o CMDCA junto com a prefeitura banca, mas depois a
 456 prefeitura continue bancando. Então, a sequência do serviço, a prefeitura ficaria com as
 457 responsabilidades. A gente colocou aqui uma base de 24 meses, porque acho que é um
 458 processo, mas depois a prefeitura continuaria bancando. E também a gente fazer uma
 459 negociação com o governo de algumas questões em que a gente fez a carta de compromisso
 460 para que a gente pedisse lá a nossa estrutura do conselho, nossos funcionários mais para o
 461 fundo, algumas questões que a gente já está pedindo já há um bom tempo também. **Francyne**
 462 **da Rosa, CEMME:** São três projetos. Um é para o conselho tutelar, o outro é o carro, e o
 463 outro... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
 464 **– Caimc (Topogigio) – Presidente:** Um para ar-condicionado para o Conselho Tutelar.
 465 Locação de veículo para pessoas com deficiência. E o outro é para pessoas com deficiência
 466 visual. Dois de acessibilidade e um de... **Francyne da Rosa, CEMME:** Este carro seria da
 467 secretaria. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Provavelmente não.
 468 Provavelmente locado, como todo o sistema da prefeitura atualmente. Não tem mais nada
 469 próprio. Seria locado. **Francyne da Rosa, CEMME:** Tá. Quem vai ter acesso a esse carro
 470 também? Quem vai definir? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
 471 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Isso a gente perguntou
 472 também. Porque no projeto tem que vir para nós como é que é a forma de acesso dessas
 473 crianças. Por onde eu encaminho? A quantidade de crianças que tem hoje, a quantidade de
 474 adultos, a quantidade de idosos. Então, a gente tem que ter essa noção no projeto de onde está
 475 vindo essas crianças. Há crianças hoje cadeirantes. Então, assim, para a gente ter uma noção
 476 de serviço também. **Francyne da Rosa, CEMME:** E a última, da deficiência visual?
 477 Também seria alguma OSC que recebe? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 478 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 479 **CMDCA:** É uma OSC. Hoje a ACERGS não está fazendo. **Airton Ferronato, Secretário**
 480 **Adjunto da SMIDH:** Hoje a ACERGS faz uma série de treinamentos. A pessoa ficou cega

481 hoje. Então, para a reinserção na sociedade, eles fazem uma série de, entre aspas,
 482 treinamentos. Então, esse segundo, esse tipo de treinamento. **Francyne da Rosa, CEMME:**
 483 Mas tem que ver, porque a ACERGS, a gente fez visita para a reativação de registro e eles não
 484 estão conseguindo atender criança e adolescente. A gente esteve lá e eles estão atendendo só
 485 adulto e idoso agora. Eles disseram que, no momento, eles estão sem nenhuma criança e
 486 adolescente, por causa do acesso, enfim, que daí os pais precisam levar e tudo mais. Eles
 487 atendem. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de**
 488 **Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Então, se fosse a ACERGS a receber os recursos, né, de
 489 atendimentos que a ACERGS oferece, porque para o adolescente é a bengala, a orientação,
 490 mobilidade e tudo mais. Saber também se está com profissionais disponíveis para eles estarem
 491 fazendo esses atendimentos que é o público. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 492 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 493 **CMDCA:** Assim, o que aconteceu? Na ACERGS, o que aconteceu? A ACERGS já teve um
 494 problema de administração e aí eles estavam até agora há pouco tempo com um receio de
 495 fechar a instituição, porque eles estavam sem nenhuma parceria. E a ACERGS, anteriormente,
 496 eles faziam um processo muito legal assim, eles têm uma casa em que é praticamente
 497 adaptada para poder ensinar a pessoa, né, e aí vou pegar para o nosso nicho, né, a criança, o
 498 adolescente, a se ambientar, a pegar um ônibus, a arrumar sua cama, a viver, literalmente, a
 499 independência. Usar a bengala, as pastilhas no chão e aí vai. Então, assim, quando a pessoa é
 500 adulta e ela está com deficiência visual, ela já teve seu processo de adaptação. A criança, ela
 501 está no aprendizado de tudo, né? Então, também tem que aprender essas questões. E aí entra
 502 esse processo, com a ACERGS, com outra instituição, não sei, que a ideia é fazer este
 503 processo dentro de Porto Alegre para crianças e adolescentes. Vai entrar adulto? Vai. Mas aí a
 504 gente também vai ter que ver um percentual de cada um, para poder organizar. **Rosana**
 505 **Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
 506 **APAE/Porto Alegre:** Mas tem a ACERGS e a UCERGS. **Carolina Aguirre da Silva,**
 507 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
 508 **do CMDCA:** Tem. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos**
 509 **Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** E tem que ver quem são as inscritas
 510 aqui. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 511 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim, as duas estão inscritas aqui. [Falas
 512 concomitantes]. Mas isso aí eu trouxe, gente, só para a gente pensar. Porque vai chegar nas

513 caixas de vocês para a gente poder analisar, e aí a gente poder amadurecer e ver o que o
 514 conselho pode estar fazendo, ou não, sei lá, vamos ver o que dá para a gente conversar, para a
 515 gente estar fazendo a proposta e analisando direitinho. Tá? **Paulo Francisco da Silva,**
 516 **Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Eles podem apresentar quarta-
 517 feira o projeto? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
 518 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É. A princípio, até quarta-feira já
 519 vai estar nas nossas caixas para a gente poder estar analisando na semana que vem. Tá? OK.
 520 Da minha parte é isso. Vocês têm algum outro tema? Das comissões? Vocês têm alguma outra
 521 questão? Não? Então, comissões, então.

522 - **COMISSÃO DE REGISTROS:**

523 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:**
 524 Então, ali da **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA MINUANO**, que tem a
 525 escolinha de educação infantil Joana D'Arc. Ele é para reativação do registro e do serviço, que
 526 é educação infantil. E ele já tem parceria com a SMED, onde você recebe as crianças. E
 527 enviou todos os documentos, está OK para a reativação. O outro é a OSC **IPDAE**. Também
 528 atendimento direto, com o programa Pró-Rede. Então, eles não fizeram recadastramento e
 529 fizeram o pedido de reativação com toda a documentação. Então, está OK. Esse é para
 530 reativação, os dois de cima. A outra é a **ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS APOIADORES**
 531 **MENINOS DA VILA**. Esse aí eles trocaram de endereço da sede administrativa. Antes era lá
 532 na Humaitá, mas depois das enchentes tiveram que se mudar. Eles fazem atividade lá na
 533 Manoel Elias e eles ficaram lá com a sede administrativa. Mas agora arrumaram uma sede
 534 própria, que é ali na Lomba do Pinheiro, na parada 7, ali do lado do posto de saúde, do posto
 535 de gasolina, né? Então, é só da sede administrativa. Então, está, enviaram todo o documento.
 536 Trocaram também o CNPJ. Mandaram tudo. Está OK para essa troca de endereço e para
 537 constar no atestado essa troca de endereço. **Francyne da Rosa, CEMME: ASSOCIAÇÃO**
 538 **NOSSA SENHORA PERPÉTUO SOCORRO**. Faltava o anexo 13, então, para a reativação
 539 de registro, atendimento direto, serviço de convivência em infância e trabalho educativo. E
 540 depois o **CEREPAL**, que foi a Andréia que nos passou. Ela analisou então o processo de
 541 recadastramento que estava pendente. É atendimento especializado a pessoas com deficiência,
 542 serviço de convivência em infância, trabalho educativo. E ela faz uma observação de que a ata
 543 de eleição tem validade em dezembro de 2025. Mas, então, entregou toda a documentação
 544 para o recadastramento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**

545 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, então, em votação,
 546 quem é favorável aos pareceres, levantar a mão. OK, **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

547 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** E
 548 também já informar que vamos ter visita, na próxima quarta-feira. Das três instituições já com
 549 o endereço passado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 550 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Alguém da comissão vai
 551 ficar? **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Sim. **Carolina**
 552 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 553 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, tá. Porque foi solicitado uma reunião com uma
 554 instituição aqui. Associação Shakur. Que o Secretário da Assistência nos indicou para que a
 555 gente pudesse estar auxiliando na inscrição, no registro, ver como é que é a vida dessa
 556 instituição aqui, começar o processo. Aí eu marquei para as 9 horas. É para a Comissão de
 557 Registros. Mas é só alguém junto comigo, só para a gente poder ver. **Luiz Alberto**
 558 **Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** É lá no Cristal essa associação. **Paulo**
 559 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Que nós
 560 vamos visitar são... **Francyne da Rosa, CEMME:** A AdraSul, Instituto de Inteligência
 561 Artificial e Escola de Samba Filhos de Maria. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 562 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 563 **CMDCA:** Comissão de Políticas?

564 **- COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

565 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
 566 **Alegre, APAE/Porto Alegre:** Hoje fizemos uma reunião com a ASAFO, encaminhamos
 567 orientações para o ajuste do projeto. A reunião foi presencial. E a OSC Instituto de
 568 Inteligência Artificial, nós fizemos o parecer hoje, está ok, aguardando para encaminhar o
 569 processo, aguardando a Comissão de Registros fazer a visita. **Carolina Aguirre da Silva,**
 570 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
 571 **do CMDCA:** Não, isso a gente já vai passar para a Comissão de Registros e para a Finanças.
 572 É que eles estão pedindo a reativação, né? [Falas concomitantes]. **Priscila Balestrin,**
 573 **Parceiros Voluntários:** É projeto de captação. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
 574 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Eles não têm inscrição de programa. **Sônia Rejane**
 575 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não é aquela que a gente fez
 576 a reunião? **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da**

577 **Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Não. É o mesmo instituto, só não é
578 a mesma proposta. **Sônia Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde – SMS:** Mas é uma
579 nova proposta ou uma readequação? **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao**
580 **Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** É uma nova
581 proposta. Por sinal, passou lá pela tua secretaria. **Sônia Silvestrin, Secretária Municipal de**
582 **Saúde – SMS:** Por isso que eu estou te perguntando. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
583 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eles queriam para dispensação de medicamentos,
584 e nós dissemos que isso não atinge criança e adolescente. [Falas concomitantes]. **Rose Ceroni**
585 **Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de**
586 **Porto Alegre – ASAFOM:** É o projeto de sistema de dispensação. É uma pesquisa. **Sônia**
587 **Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde – SMS:** Na verdade, provavelmente, o colega
588 que coordena a assistência farmacêutica... Foi esse Paulinho que tu mandou ali ontem
589 perguntando o nosso olhar? **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum**
590 **Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Exatamente. **Sônia**
591 **Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde – SMS:** Provavelmente, o nosso coordenador da
592 assistência farmacêutica deu um parecer baseado na relevância do sistema para a segurança
593 medicamentosa. Agora, como que isso conversa com o cuidado de crianças e adolescentes, e
594 usando um recurso do FUNCRIANÇA, daí a gente tem que ver. Por isso que eu te perguntei
595 se era para hoje, porque eu fiquei fora um tempo ali, mas eu posso me apropriar melhor de ler
596 o projeto e trazer na quarta-feira que vem. Provavelmente, ele deu o parecer dele
597 considerando que é um problema de segurança. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
598 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
599 **CMDCA:** Estou procurando onde diz assim: que tem que ter 1 ano de, ou é de inscrição de
600 projeto, ou é 1 ano de registro para captar. Ah, é “estar registrada há pelo menos um ano”.
601 **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do**
602 **Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Eles têm registro. **Carolina Aguirre da Silva,**
603 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**
604 É só a inscrição mesmo que eles vão estar buscando. **Francyne da Rosa, CEMME:** Eles
605 querem inscrever o serviço, é isso? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
606 **Vice-Presidente do CMDCA:** Eles têm registro, eles não têm a inscrição. Eles têm registro,
607 quando a gente trabalhou, não têm a inscrição. É isso que a gente vai evidenciar. **Francyne da**
608 **Rosa, CEMME:** Eles enviaram só o requerimento da resolução antiga, não enviaram o anexo

609 3. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 610 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Mais alguma coisa? Sônia, tu fica com...
 611 **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Fico. Eu faço agora, quando eu
 612 chegar lá, já coloco. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 613 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá bom. Eu acho assim,
 614 Sônia, que o importante é a gente pensar, enquanto CMDCA, o que cabe ao CMDCA. Por
 615 mais que seja multipolíticas, como a gente brinca, a gente quer que seja multipolíticas mesmo,
 616 mas não só saúde. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
 617 **SMF:** Claro. Mas, eu lembro que na reunião que nós fizemos com eles, a gente até disse: "Vá
 618 no Conselho de Saúde, veja como que é o procedimento de se inscrever..." Porque a gente
 619 entende que o teu processo é muito mais saúde do que propriamente dito aqui, na nossa
 620 política. Mas foi avisado também para essa organização. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
 621 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 622 **CMDCA:** Tanto é que a gente já pediu para eles adequarem o projeto. Mas ok. Atas.
 623 Podemos aprovar?

624 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DE ATAS:

625 Quem aprova? Ok, pode baixar. Abstenções? Com uma abstenção, então, **APROVADAS.**
 626 Mais alguma coisa, gente? **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Eu só
 627 queria trazer um pouquinho para vocês. Nós fizemos aquele montão de debate, fizemos a
 628 escuta do pessoal da AHMI, né, que agora é Alma Mater. Eu queria só, não sei se a Denise
 629 trouxe, mas eu me envolvi diretamente com a Natália e com o grupo lá da Alma Mater. E a
 630 gente está fazendo um trabalho muito legal com a rede. E eu digo com a rede mesmo, com a
 631 periferia, com gente muito carente. E a gente tem dispensado cerca de 15 kits por mês. Isso dá
 632 uma amplitude e uma possibilidade muito grande. Se vocês se lembram, eu falei para vocês
 633 que a gente tinha tido muitos óbitos em 2023 por coleito, que são as mães que dividem a cama
 634 com os bebês e acabam sufocando eles e indo a óbito. E não são poucos, teve 11 em 2023. É
 635 uma tragédia uma situação assim. Então, queria dizer para vocês que, até o momento, a gente
 636 não teve nenhum em Porto Alegre em 2025. E isso é uma vitória gigante, a nossa mortalidade
 637 está muito pequena. A nossa meta é 8,5, a gente está em 6.4. Então a gente está conseguindo
 638 enfrentar isso. E essa aproximação que a gente fez com a OSC e esse olhar para o projeto,
 639 para a forma de trabalhar, consegue chegar nas pessoas que precisam. Porque centenas de
 640 crianças todos os anos nascem nos outros hospitais que não o Presidente Vargas, e são muito

641 carentes. E a unidade de saúde identifica essas situações ainda no pré-natal, sinaliza para a
642 Alma Mater e eles fazem uma previsão de entrega desse kit e levam na casa das pessoas.
643 Então, eu quero dizer para vocês que foi uma estratégia muito boa da gente ter sentado com a
644 OSC e ter alinhado melhor como entregar isso. Acho que é, de fato, levar para quem mais
645 precisa um recurso muito bem usado para aquilo que a gente quer, que é a prevenção e o
646 cuidado com as famílias e com as crianças. Só queria dizer para vocês. Eu estava de férias e a
647 Natália continuava me mandando fotos das entregas em lugares muito carentes. E ver aquelas
648 mães recebendo aquele cuidado, né, a fraudinha, a roupinha, o bercinho, faz muita diferença.
649 Então, estou muito feliz que a gente tenha conseguido encaminhar. **Carolina Aguirre da**
650 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
651 **Presidente do CMDCA:** Que legal! Eu acompanhei algumas fotos e os vídeos também.
652 Muito bonito, parabéns. Eu acho que é bem isso que a gente estava procurando, né? Unir os
653 postos e a saúde junto com o projeto da AHMI, né? Porque é essa a intenção da gente ampliar.
654 **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Sim, e daí, nós, em julho, eu não
655 vim, lembra que eu não vim nenhuma quarta de julho? Porque a gente, elas foram em todas as
656 nossas reuniões das quartas de tarde no território. Toda a equipe foi, apresentou o kit,
657 disponibilizou um whats que é da instituição para fazer a solicitação por whats com os dados
658 da mãe, para que eles fizessem todo o encaminhamento via instituição mesmo. E aí, elas
659 apresentaram, o pessoal ficou muito feliz e certamente tem dado resultado. **Carolina Aguirre**
660 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
661 **Presidente do CMDCA:** A vinculação não é só com a saúde, né? Ela está com a assistência,
662 com a educação, está nos CRAS. É isso que a gente quer, né? Que elas vão se ampliando. É
663 muito legal. Tenho mais duas questões, gente, aqui, ó. Uma é: agora, no dia 4 de novembro, já
664 deixem, por favor, reservado nas suas agendas, a partir das 14 horas, nós temos um grande
665 evento. O dia dos 35 anos do ECA. Amém, Jesus! Aí, nós vamos ter lá no prédio 9 da PUCRS
666 o evento dos 35 anos do ECA. A gente ainda tem algumas questõezinhas para estar vendo,
667 tudo mais, mas está encaminhado. É 4 de novembro, uma terça-feira, às 14 horas. Espero
668 todos vocês lá. Lá, nós vamos estar apresentando... É o dia da plenária. Vai acontecer junto.
669 Porque a gente já, conversei com o pessoal lá, a gente já está há um tempão para,
670 aparentemente o que teria é a comissão eleitoral, que está no processo, e aí entra depois na
671 nossa parte. E apresentar os sócios. Vai ser quase o nosso encerramento de alguns também,
672 né? Porque nós vamos também ter um coffee, vamos apresentar o nosso diagnóstico e aí a

673 gente pode, se for o caso, apresentar um relatório também dos nossos selos até agora. É quase
 674 o encerramento do nosso mandato. E aí, então, tá? Ah, assim, não tem choro nem vela. Não
 675 vão ganhar depois presente no final do ano. Nós vamos estar apresentando o diagnóstico que
 676 nós fizemos até agora no CMDCA, vai ter apresentação das crianças também, quem é não sei
 677 ainda, e aí entra e cabe os colegas de vocês. Porque preciso de uma mini, mini comitê, GT,
 678 para que a gente possa pensar nesse dia. Tá? Por exemplo, a cerimônia, o convite. Por
 679 exemplo, a placa de homenagem, eu já tenho o texto lá, tudo já está pronto o texto, mas eu já
 680 coloquei lá no nosso grupo algumas vezes para vocês me indicarem pessoas ou empresas em
 681 que possam receber. Vocês, caros colegas, não me mandaram ninguém, com exceção da Naty.
 682 A homenagem, a placa. Quem fez doação, quem foi significativo dentro da cidade de Porto
 683 Alegre. Não me mandaram nada. E aí, eu estou catando, mas assim, eu tenho no máximo até
 684 sexta-feira, na verdade, já tinha que ter mandado, mas eu tenho no máximo até sexta-feira
 685 para mandar tudo isso aí. **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de**
 686 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu posso participar. **Carolina**
 687 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 688 **(Topogigio) – Presidente:** Mas, eu deixo a outra questão para vocês. Quem não quis entrar
 689 nessa, vai entrar na outra. O outro é o edital. Ê! Viu só que legal? Vocês ficaram felizes?
 690 [Risos]. O edital, gente, nós temos que tentar já ver o texto, ainda em outubro, a gente enviar
 691 para a ASSETEC, para que saia ainda em metade de novembro, Deus é bom. E aí, o que eu
 692 pensei? Eu pensei em pegar metade do projeto do Cedica e pegar os nossos editais e tentar
 693 fazer um edital. E aí eu gostaria de ver, eu já peguei a Larissa para trabalhar junto com nós, e
 694 eu gostaria de ver mais alguns conselheiros que possam estar nos ajudando. Quem ficar
 695 quieto, vai entrar na GT. **Francyne da Rosa, CEMME:** Gentileza. Do que se trata? **Carolina**
 696 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 697 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** O edital, texto do edital. Projeto técnico, na verdade.
 698 Aqueles todos que a gente já trabalhou, a gente pegar aquilo tudo, tentar fazer um junto com o
 699 do Cedica. Ficou eu e o Mincarone, tá? E aí, tem que só responder ali. Mais alguma coisa?
 700 Não? Então tá! Beijo. Tchau.
 701 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos
 702 da Criança e do Adolescente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob
 703 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.